

seleta de poesia I

uma Canção Folclórica | #blacklivesmatter | durante o sermão, o pastor disse que preto é para funerais | como o receberam | lidando com Atitudes | sair de Quibera

Achieng Duro | Ayoola Goodness | Ndaba Sibanda | Gordon Anjili

| Quênia | Nigéria |

traduzido por Rane Souza

Achieng Duro uma Canção Folclórica

Bebezinha pretinha, não chore,
ou o papai vai colocá-la para dormir esta noite,
e se você chorar ou tentar lutar,
então, as garras dele ficarão um pouco mais firmes,
e assim que você sorver a luz,
Vão perceber que você tinha direitos,
Então, minha bebezinha pretinha, por favor, não chore,
Assim, a mamãe poderá ter ao menos mais uma noite.

Ayoola Goodness #blacklivesmatter

Quando um ato de adoração
Se torna *uma arma de asfixia?*

Cada vez que meus joelhos tocam o chão, eu queimo com
Dor: meu corpo, *uma revolução solene.*

Minha respiração para. Em vez de Deus, meus olhos
Veem *George lutando para respirar.*

O silêncio explode em minha boca, meus ossos:
Galhos frágeis quebrando algo abaixo.

Eu toco novamente a alma da solenidade, *é tempestuosa.*

Estou me soltando de um *peso branco;*

Cada mão me ajudando é um homem negro segurando
A própria respiração em protesto.

Gritando, *Não consigo respirar.*

durante o sermão, o pastor disse que preto é para
funerais

Quando ele diz isso, o tom aperta. Cicatrizes
Minha cor de pele; sepulcros negros como azeviche erguem-se como Arrepios.

Em sua voz, um *incômodo estereotipado* se assenta.

Cada palavra, em abundância, ecoa, volta, tortura
Cada respiração de liberdade para arf(i)a(c)r nesta pele;

O que significa ser preto: acidentes, *um artefato*
Para tiro ao alvo,

Uma pele de escuridão, uma mortalha de ruínas,

Um anseio por flores; ou o céu noturno perfeito

Bordado com estrelas?

No momento em que nos levantamos para cantar o hino, o coral
Todo vestido em preto harmonioso é *Black Rising*.

Eu, organista, meus dedos suavemente
Acariciando as teclas; a fusão completa dos acordes, sustentando
Todos os nomes *de vidas pretas perdidas para a injustiça racial*.

No interlúdio, ouço todos os protestos. *Ouçõ todos os protestos.*

Na calmaria:

No meu *Facebook Watch*, aparece *um homem preto alvejado diversas vezes pela polícia*
em Wisconsin na
Frente de seus filhos que gritavam.

Na minha cabeça, gigantesco *silêncio e o eco de uma música fúnebre.*

Ndaba Sibanda como o receberam

Ele ia de porta
em porta pedindo aos cidadãos
para lhe dar uma grande vitória
para que pudesse se tornar
o próximo primeiro ministro

Riram e olharam
para ele como se pensassem:
aqui está um homem com uma missão
achar chifre
em testa de cavalo!

lidando com Atitudes

Uma juíza fez
as seguintes observações:

um povo privilegiado deveria
tem o dever e a consciência

que diz que não podemos ser
os beneficiários imortais
dos desequilíbrios do passado

porque estamos vivendo no presente

com suas demandas por igualdade e equidade

Gordon B. Anjili sair de Quibera

Labutei para poupar,
Deus sabe que labutei,
Os tempos eram difíceis,
Nesta terra que ama impostos;
Mas poupei o suficiente,
Montei uma tenda,
Vendi peixe fresco do nosso Lago.

Algumas pessoas compraram meu peixe,
E muitas mais vieram,
E muitas mais e mais vieram,
E meus filhos foram para a escola,

E saí de um barraco com paredes de barro;
E tive o sonho de me mudar de Quibera.

Então, algumas pessoas compraram meu peixe,
E muitas mais não vieram;
E muitas mais e muitas mais não vieram;
E meus filhos largaram a escola,
Como frutas verdes caídas de uma árvore —
O peixe da China era barato:
Algum dia vou sair de Quibera?

N / B Quibera é a maior favela da África Oriental. Fica localizada em Nairóbi, capital do Quênia.
